

A-451461-29-1-1-1-128  
Copyright by Rand McNally & Company, Made in U.S.A.



# Clístenes: os primeiros passos da democracia ateniense

- Dos Alcmeónidas, família aristocrática de Atenas;
- Arconte em 525-524 a.C., sob a tirania de Hípias;
- Com a queda da tirania em 510 a.C., regressa do exílio;
- Adversário político de Iságoras:
- Iságoras eleito arconte em 508 a. C., apoiado pelo rei espartano Cleómenes;



# Clístenes: os primeiros passos da democracia ateniense

- Exílio dos Alcmeónidas e de 700 outras famílias, visando o estabelecimento de uma oligarquia rígida;
- Resistência do povo e da *boulê*;
- Esparta retira-se e Iságoras foge;
- Clístenes é eleito pelo povo;



# Clístenes: os primeiros passos da democracia ateniense

Uma nova constituição:

- Cidadania para homens livres não atenienses (*neopolitai*);

- Divisão da Ática em três áreas: 1) urbana 2) costeira (Parália) 3) interior (Mesogeia).

- O *dêmos* como nova divisão administrativa e autárquica – 139 *dêmoi*, distribuídos por 30 agrupamentos (*trittyes*, *trítias*), dez em cada área da Ática;



# Clístenes: os primeiros passos da democracia ateniense

Uma nova constituição:

- As antigas quatro tribos jónias são agora substituídas por dez novas tribos (*phylai*);
- A *Boulê* dos 400 passa a *Boulê* dos 500: 50 membros por tribo (homens com mais de 30 anos)
- Leis sobre o ostracismo (?)
- A *strategia*, conselho de estrategos: um por cada tribo (?)



# As Guerras Pérsicas (490-480/79 a.C.)

- 490 a.C.: Batalha de Maratona; estrategos Temístocles e Milcíades.
- A tática proposta por Milcíades é preferida e conduz à vitória;
- Expedição misteriosa de Milcíades contra Paros: derrota, descrédito e penalização;



# As Guerras Pérsicas (490-480/79 a.C.)

488-487 a.C. – Arcontes eleitos por tiragem à sorte; um por cada tribo, de uma lista de 500 constituída por voto do *dêmos* (influência de Temístocles?)

- O polemarco perde a liderança militar e fica reduzido às suas funções religiosas e ao direito de superintender a processos que envolvessem estrangeiros;



# As Guerras Pérsicas (490-480/79 a.C.)

- Temístocles convence a cidade a investir na construção duma frota de guerra;
- Remadores recrutados entre os cidadãos mais pobres (tetas);
- Em 480 a. C., os Persas, liderados por Xerxes, invadem a Grécia;



# As Guerras Pérsicas (490-480/79 a.C.)

- Atenienses, Espartanos, Eubeus, Beócios e Tessálios aliados desde o verão de 481 a.C.;
- Em 480 a.C., o rei espartano Leónidas derrotado nas Termópilas, enquanto a frota grega consegue retirar-se a tempo na batalha do cabo Artemísio;



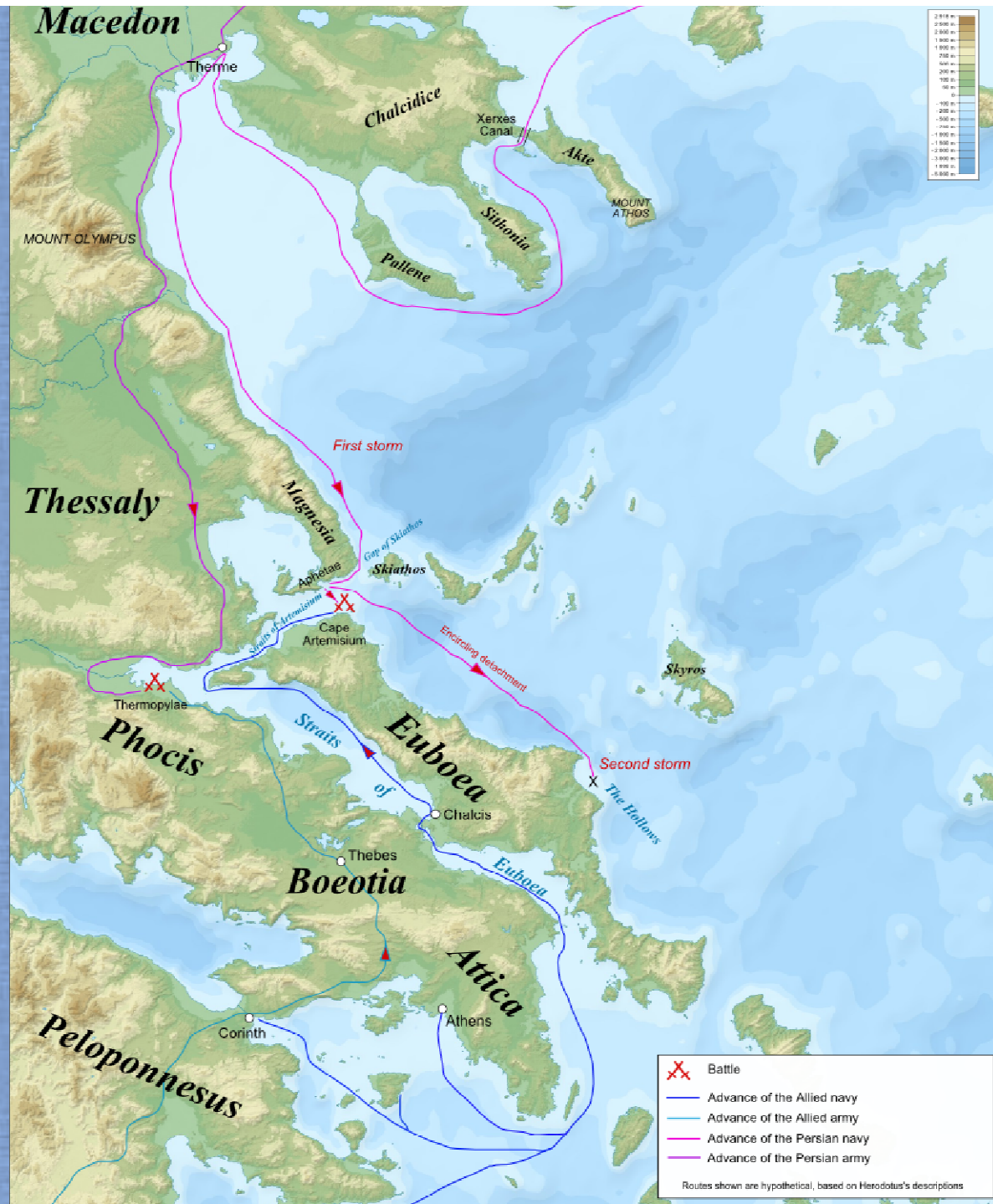
# As Guerras Pérsicas (490-480/79 a.C.)

- Temístocles decide abandonar a Ática aos invasores e resistir no porto de Salamina;
- Vitória naval na batalha de Salamina; Xerxes retira-se;
- Em Setembro de 479 a.C.: Batalha de Plateias e batalha de Mícale – vitória definitiva sobre os Persas;











# A Liga de Delos e a hegemonia ateniense

- Pausânias, rei espartano, suscita a desconfiança dos aliados e Esparta retira-se do comando;
- 478/7 a.C.: Atenas assume a liderança de uma nova aliança, a Liga de Delos (Simaquia de Delos);
- Címon, filho de Milcíades, lidera em Atenas: política de expansão do poderio da cidade; simpatia por Esparta;



# Efialtes e a consolidação da democracia

- 462 a. C.: Desprestígio de Címon ao tentar apoiar militarmente Esparta contra a revolta dos hilotas;
- Efialtes e Péricles logram ostracizar Címon;
- Efialtes restringe o poder do Areópago, que passa a presidir apenas casos de homicídio e delitos religiosos;
- Assassinado em 461 a.C.;



# Péricles e o apogeu ateniense

- Criação da mistoforia: atribuição de salário (*misthós*) aos juízes dos tribunais da Helieia (6000 *dikastai* sorteados anualmente);
- Cidadania limitada a filhos de pais atenienses;
- Programa de obras públicas (muralhas, Acrópole);



# Péricles e o apogeu ateniense

- Expansão e consolidação da hegemonia: controlo cada vez mais cerrado dos aliados, com uso frequente da força e aumento das obrigações;
- Em 446 a.C., Paz dos Trinta Anos com Esparta;
- Péricles morre em 429 a.C., vítima da peste que assola Atenas, em plena Guerra do Peloponeso;





ΠΕΡΙΚΛΗΣ  
ΖΑΝΘΠΠΟΥ  
ΑΘΗΝΑΙΟΣ